

**Programa de Pós-Graduação em Geografia da
Universidade Federal de Santa Catarina***

Nesta edição são apresentados, a seguir, os resumos das **teses e dissertações** do Curso de Mestrado em Geografia – áreas de concentração: Utilização e Conservação de Recursos Naturais e Desenvolvimento Regional e Urbano.

TESES

**“Diversidade vegetal em florestas do estado do Acre:
aplicação de modelos ecológicos e do conhecimento
tradicional”**

Cleto Batista Barbosa

Tese aprovada após defesa pública em 24 de outubro de 2003.

Banca Examinadora: Prof. Dr. Alceu Ranzi (Orientador UFAC/UFSC); Profa. Dra. Angela da Veiga Beltrame (UFSC); Profa. Dra. Sandra Maria de Arruda Furtado (UFSC); Profa. Dra. Maria Geralda de Almeida (UFGoiás); Profa. Dra. Francisca Soares de Araújo (UFCeará).

Resumo

É reconhecida a alta diversidade biológica das regiões tropicais. A caracterização e interpretação da diversidade de plantas que integram distintos ecossistemas florestais do estado do

* Produção Acadêmica Discente (dados fornecidos pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFSC).

Acre, situado no sudoeste amazônico, foi feita a partir de unidades geoecológicas concebidas de acordo com a participação de fatores/processos geomórficos e bioclimáticos, relevantes para a fitofisionomia, as quais resultaram bastante coincidentes com a divisão político-administrativa do estado. A abordagem envolveu conceitos e métodos das ciências humanas e a aplicação de modelos ecológicos a dados florísticos depositados em herbário e citações de plantas por seringueiros. Houve coincidência entre as famílias mais diversificadas constantes das exsicatas do Herbário-PZ (período de 1996 a 2000) e daquelas obtidas através de citações (período de 2000 a 2001), destacando-se Rubiaceae, Araceae, Poaceae e Bignoniaceae com representantes de hábito arbóreo, epifítico, herbáceo e trepador, respectivamente, bem como Caesalpiniaceae, Mimosaceae, Fabaceae e Moraceae, consideradas Leguminosae (*lato sensu*). Para os gêneros mais diversificados a coincidência restringiu-se a *Ficus* e *Inga*. Os valores de H' (*nat*) maiores que 4 indicaram tratar-se de florestas com alta riqueza e grande equabilidade ($1-D > 0,97$), onde as espécies contribuem com praticamente igual número de indivíduos, na comunidade; as chances de, ao acaso, se amostrar dois indivíduos que pertençam à mesma espécie, para os dados das exsicatas do herbário, limitaram-se a uma probabilidade na faixa de 0,21% a 0,25% que, comparada aos valores obtidos a partir das citações de plantas, é bastante reduzida. Da mesma forma, quando comparadas as riquezas das unidades geoecológicas, os dados de espécies do herbário indicaram haver menores similaridades florísticas do que quando a fonte eram as citações. As séries geométrica e logarítmica, descreveram adequadamente o padrão de distribuição de abundância de espécies das comunidades de plantas. A primeira destas séries estaria relacionada com estágios iniciais da sucessão, e a segunda, aos estágios mais avançados, de acordo com um processo de ocupação de clareiras, onde a energia luminosa seria um recurso utilizado de um modo bastante hierárquico inicialmente, com repercussão na organização vertical/horizontal das plantas. Assim, as espécies de plantas foram encontradas

distribuídas nos ambientes de várzea e de terraços baixos, médios e altos. Os mecanismos envolvidos nos processos de substituição, extinção, especiação e coexistência das espécies nas florestas, historicamente contam também com a participação de suas populações tradicionais. Nesta perspectiva, o saber social do seringueiro é um ingrediente de regionalização do território, onde as verticalidades e as horizontalidades comparecem como produtoras e mantenedoras da diversidade. O estudo destaca importantes semelhanças e diferenças entre as florestas das distintas unidades geoecológicas, úteis ao seu manejo e às políticas de conservação do estado do Acre viabilizando, assim, a efetiva participação das administrações municipais.

DISSERTAÇÕES

O patrimônio público da paisagem litorânea de Santa Catarina. Estudo de caso: a tendência turística de Ganchos

Carlos Alberto Claudino

Tese aprovada após defesa pública em 14 de abril de 2003

Banca Examinadora: Profa. M.Sc. Maria Dolores Buss (Orientadora-UFSC); Prof. Dr. Ewerton Vieira Machado (UFSC); Prof. Dr. Nazareno José de Campos (UFSC); Profa. Dra. Sandra Ma. de A. Furtado (UFSC).

Resumo

Em áreas litorâneas catarinenses, as transformações decorrentes de atividades turísticas, tem ocasionado impactos negativos ao equilíbrio ecológico local e às comunidades pesqueiro-artesanais que necessitam desta área para viver. Por se tratar de um espaço valorizado por sua beleza paisagística, e economicamente, pela diversidade de recursos disponíveis, o

espaço litorâneo torna-se produto de grande importância para a expansão do processo capitalista, que, quando transformado em mercadoria turística, passa a atender as tendências do mercado e, nem sempre, as necessidades sociais. Em Ganchos (atual Município Governador Celso Ramos), em Santa Catarina, percebe-se que a implantação de atividades turísticas vem acarretando numa série de alterações paisagísticas, influenciando assim, no estilo de vida daquela comunidade, bem como no modo de pensar e agir, alterando suas percepções, significados e valores à cerca da paisagem local. A comunidade de Ganchos se caracteriza por guardar consigo fortes traços da cultura de seus antepassados, que “teve início” com a vinda dos lusitanos atraídos pela pesca da baleia a aproximadamente 250 anos, e posteriormente, sofreu as influências dos açorianos que ocupavam as áreas vizinhas. Além da importância histórico-cultural Ganchos dispõem de um rico “cenário” natural, composto de variados e importantes ecossistemas, responsáveis pela manutenção das comunidades nativas. Diante das transformações sócio-espaciais ocorridas nos últimos anos, Ganchos tornou-se local de intensas contradições, que vão desde os contrastes sociais, até freqüentes choques entre a cultura local e a cultura “dominante imposta”, que se refletem em “conflitos” entre pesca artesanal e pesca mercantil, polícia e os farristas da brincadeira do boi, turistas e comunidade tradicional, pescadores / banhistas e “donos” de “praias privadas”, dentre outros. Neste estudo procuramos mostrar algumas das contradições que envolvem a inserção de novas atividades econômicas em Ganchos e o seu envolvimento nas transformações paisagísticas e na percepção dos moradores locais. Deste modo, ouvir a comunidade, suas opiniões, anseios, ou seja, suas percepções sobre o espaço que os rodeia foi fundamental para compreender as relações do lugar sobre suas vidas, e até observar as conseqüências da atual transformação da paisagem.

“A relação das áreas de cemitérios públicos com o crescimento urbano”

Edna Teresinha da Rosa

Tese aprovada após defesa pública em 29 de outubro de 2003

Banca Examinadora: Prof. Dr. Elson Manoel Pereira (Orientador – UFSC); Profa. Dra. Leila Christina Duarte Dias (UFSC); Prof. Dr. Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo (UFSC); Prof. M.Sc. Ivo Sostisso (UFSC).

Resumo

O planejamento urbano tradicionalmente busca adequar os equipamentos urbanos à crescente demanda por infra-estrutura. Os cemitérios, apesar de serem um equipamento como outro qualquer, têm recebido pouca atenção no que tange aos estudos de adequação à cidade. Por isso, este trabalho busca contribuir para o estudo da relação entre o crescimento urbano e os cemitérios, cuja análise ancorou-se na teoria da localização, da qual destaca-se a argumentação de que a infra-estrutura pré-existente influencia no crescimento e direcionamento da expansão territorial. Para o estudo do tema, fizemos um resgate histórico de como foram encaradas as necrópoles ao longo do tempo, desde o século XVI na Europa ocidental até a atualidade em Florianópolis. Realizamos, também, levantamento de dados em diversos órgãos públicos e trabalho de pesquisa de campo nos cemitérios da capital catarinense. Apesar de apoiar-se na teoria da localização, não podemos dispensar, na análise, fatos observados durante as pesquisas de campo que, muitas vezes, irão transparecer durante o trabalho em forma de críticas ou sugestões.